

**Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede**

**Avaliação para as e das aprendizagens**

**Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações**

**Departamento: Ciências Sociais e Humanas**

**Grupo de recrutamento: 290**

**Ciclo / Curso: Secundário**

**Disciplina: EMRC**

**Anos de escolaridade: 10 / 11/ 12**

**Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil do Aluno**

(os descritores são aplicáveis aos vários momentos de recolha de informação, incluindo os decorrentes de atividades de integração curricular)

Domínios e critérios de avaliação	Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil do Aluno				
	Consolidado	NI	Em desenvolvimento	NI	Emergente
Componente teórica (conhecimentos, capacidades e atitudes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usa corretamente os conceitos teóricos da disciplina.</li> <li>• Utiliza adequadamente fontes histórico-religiosas, de natureza e suportes diversos, mostrando compreensão da sua necessidade para a produção do conhecimento específico da disciplina.</li> <li>• Utiliza com correção referentes de espaço, de tempo e unidades de tempo histórico/religioso.</li> <li>• Consolida as aprendizagens adquiridas com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.</li> <li>• Comunica, oralmente e por escrito e em diversos formatos e suportes, com correção, adequando a comunicação à mensagem, ao meio e ao destinatário.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usa com imprecisões os conceitos teóricos da disciplina.</li> <li>• Utiliza, nem sempre de modo adequado, fontes histórico-religiosas, de natureza e suportes diversos, mostrando compreensão da sua necessidade para a produção do conhecimento específico da disciplina.</li> <li>• Utiliza referentes de espaço, de tempo e algumas unidades de tempo histórico/religioso.</li> <li>• Mostra algumas dificuldades em consolidar as aprendizagens adquiridas com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.</li> <li>• Comunica, oralmente e por escrito e em diversos formatos e suportes, com alguma correção, procurando adequar a comunicação à mensagem, ao meio e ao destinatário.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usa com muitas imprecisões os conceitos teóricos da disciplina.</li> <li>• Utiliza com muita dificuldade fontes histórico-religiosas de natureza e suportes diversos, mostrando pouca compreensão da sua necessidade para a produção do conhecimento específico da disciplina.</li> <li>• Tem dificuldade em utilizar referentes de espaço, de tempo e unidades de tempo histórico/religioso.</li> <li>• Mostra muitas dificuldades em consolidar as aprendizagens adquiridas com os dados das outras ciências, pondo em causa a valorização de um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.</li> <li>• Comunica, oralmente e por escrito e em diversos formatos e suportes, com pouca correção e adequação da comunicação à mensagem, ao meio e ao destinatário.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisa factos com diferentes pontos de vista e apresenta alternativas.</li> <li>• Conduz pesquisas com qualidade, definindo bem o objeto de análise, o caminho a percorrer e o produto pretendido.</li> <li>• Defende fundamentadamente, oralmente ou por escrito, posições sobre assuntos do quotidiano, mobilizando claramente valores essenciais para a cidadania e a intervenção democrática (igualdade, solidariedade, justiça...).</li> <li>• Cumpre, promovendo uma relação harmoniosa consigo e com os outros, as regras de interação no espaço de sala de aula e contribui para o bom funcionamento da mesma, nomeadamente ao ser pontual, ser portador de todos os materiais necessários e ao usar com correção os recursos disponíveis.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisa factos com diferentes pontos de vista, mas não apresenta alternativas.</li> <li>• Conduz pesquisas com alguma qualidade, definindo o objeto de análise, o caminho a percorrer e o produto pretendido.</li> <li>• Defende, oralmente ou por escrito, posições sobre assuntos do quotidiano, mobilizando valores essenciais para a cidadania e a intervenção democrática (igualdade, solidariedade, justiça...).</li> <li>• Cumpre regularmente, promovendo uma relação harmoniosa consigo e com os outros, as regras de interação no espaço de sala de aula e contribui para o normal funcionamento da mesma, nomeadamente ao ser pontual, ser portador com frequência de todos os materiais necessários e ao usar com correção os recursos disponíveis.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não analisa factos com diferentes pontos de vista e não apresenta alternativas.</li> <li>• Conduz pesquisas com pouca qualidade, revelando muitas lacunas na definição do objeto de análise, do caminho a percorrer e do produto pretendido.</li> <li>• Revela muita dificuldade em defender, oralmente ou por escrito, posições sobre assuntos do quotidiano, não conseguindo mobilizar claramente valores essenciais para a cidadania e a intervenção democrática (igualdade, solidariedade, justiça...).</li> <li>• Cumpre pontualmente as regras de interação no espaço de sala de aula, dificultando uma relação harmoniosa consigo e com os outros, e contribui pouco para o bom funcionamento da mesma, nomeadamente ao não ser pontual, nem portador de todos os materiais necessários e ao não usar com correção os recursos disponíveis.</li> </ul>
Participação em projetos/campanhas (capacidades e atitudes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostra valorizar a dignidade humana e os direitos humanos ao interagir com os colegas sem discriminar em função de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.</li> <li>• Participa ativamente em projetos dinamizados pela disciplina, envolvendo-se na planificação, dinamização e avaliação dos mesmos.</li> <li>• Avalia com objetividade as aprendizagens e comportamentos relativamente a si e aos outros, aceitando as críticas dos pares e dos professores, no sentido de melhorar o seu desempenho (autorregulação das aprendizagens).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostra alguma valorização da dignidade humana e dos direitos humanos ao interagir com os colegas sem discriminar em função de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.</li> <li>• Participa em projetos dinamizados pela disciplina, revelando algum grau de envolvimento na planificação, dinamização e avaliação dos mesmos.</li> <li>• Avalia com relativa objetividade as aprendizagens e comportamentos relativamente a si e aos outros, aceitando algumas das críticas dos pares e dos professores, no sentido de melhorar o seu desempenho (autorregulação das aprendizagens).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostra pouca valorização da dignidade humana e dos direitos humanos ao interagir com os colegas com atitudes de discriminação em função de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.</li> <li>• Participa passivamente em projetos dinamizados pela disciplina, não se envolvendo na planificação, dinamização e avaliação dos mesmos.</li> <li>• Avalia sem objetividade as aprendizagens e comportamentos relativamente a si e aos outros, não aceitando as críticas dos pares e dos professores, no sentido de melhorar o seu desempenho (autorregulação das aprendizagens).</li> </ul>



<p><b>Processos de recolha de dados para a avaliação</b></p>	<p>I. <b>Procedimentos:</b> Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação para as aprendizagens e das aprendizagens, o professor deve explicitar aos alunos, em matrizes ou rubricas constantes em guiões de investigação quais as aprendizagens esperadas, o que será a base do <i>feed up</i> (isto é, definição clara, e partilhada entre alunos e professor, dos objetivos da aprendizagem que norteiam as atividades de aula), <i>feedback</i> (ou seja, a apreciação do desempenho dos alunos numa tarefa, através de comentários do professor e de mecanismos de auto e hétero avaliação por parte dos discentes, levando o aluno a desencadear ações para superar o hiato entre o aferido na avaliação e o estabelecido nos objetivos) e <i>feedforward</i> (a saber, a preparação do trabalho futuro, ao explicar-se ao aluno o que pode modificar e levando o professor a flexibilizar as suas planificações, adaptando-as de acordo com os resultados obtidos e as inferências realizadas) a fornecer aos alunos.</p> <p>Gradualmente, o professor deve envolver os alunos nos processos de decisão acerca dos procedimentos de avaliação a implementar e o processo de construção de rubricas deverá ser partilhado e negociado com os alunos e outros intervenientes.</p> <p>Nos guiões e matrizes, ou outras formas de comunicação dos procedimentos de avaliação, deve ficar claro em que circunstâncias um processo de trabalho e um produto são avaliados com intenção classificatória, independentemente de a informação recolhida também poder ser usada com uma intenção formativa. Os produtos dos alunos podem ter diferentes versões, sendo apenas classificada a última versão. Deve haver lugar à apresentação e discussão oral de produtos.</p> <p>Deve aplicar-se o princípio da diversificação dos processos de recolha de informação para a avaliação, havendo em cada fase de avaliação classificatória, obrigatoriamente, a aplicação de um a dois instrumentos de avaliação individual e/ou colaborativa na componente teórica e de um a dois instrumentos de avaliação individual e/ou colaborativa na participação em projetos/campanhas, sendo que o peso relativo de cada procedimento de recolha de avaliação não deve exceder os 20 a 30% em caso de avaliação semestral.</p> <p>As atividades em trabalho individual e colaborativo, que possibilitam a avaliação para as e das aprendizagens, devem incluir situações que permitam a aplicação e a apresentação de soluções diferenciadas, em vez de uma mera reprodução de conhecimentos.</p> <p>A ficha de autoavaliação deverá ser fornecida aos alunos no início do ano letivo com os descritores de avaliação e as regras gerais do algoritmo de ponderação das classificações por fase de avaliação com reporte qualitativo e quantitativo.</p> <p>II. <b>Produtos:</b> Produtos multimodais decorrentes de processos de trabalho diversificados, nomeadamente, produções escritas e/ou orais, realizadas em contexto de sala de aula ou fora da sala de aula, provas de avaliação, questões de aula, participação em projetos e/ou campanhas, nomeadamente de solidariedade, entre outros.</p> <p>III. <b>Instrumentos de recolha de dados:</b> Grelhas de registo de observação de desempenho, fichas de auto e de heteroavaliação, grelhas de análise dos produtos e rubricas de avaliação gerais ou específicas, aplicadas/utilizadas nas sequências de ensino e aprendizagem.</p>
<p><b>Algoritmo de ponderação para balanço sumativo global, traduzido numa classificação final</b></p>	<p>Classificação final da disciplina em cada momento de avaliação:</p> <p><b>Ens. Sec. = (CT* x 75%) + (PP* x 25%)</b></p> <p>* CT – Componente Teórica</p> <p>* PP – Participação em projetos/campanhas</p> <p>A avaliação das aprendizagens será feita a partir da ponderação dos descritores associados a cada domínio, avaliados através dos processos de trabalho e produtos definidos em I, II e a classificação final da disciplina, em cada momento de avaliação, decorre da ponderação de todos os elementos de avaliação recolhidos.</p>

